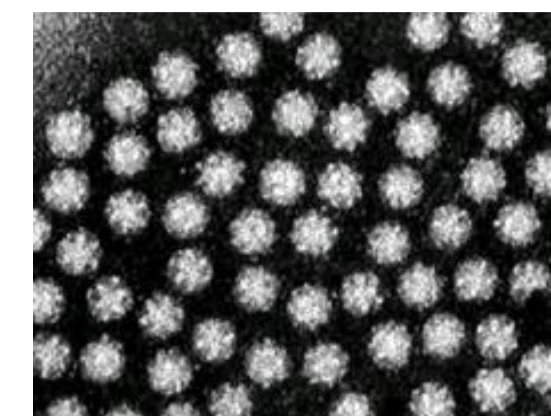


Marcela Torikachvili¹, Cláudio Wageck Canal¹.

¹ Laboratório de Virologia Veterinária – FAVET – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

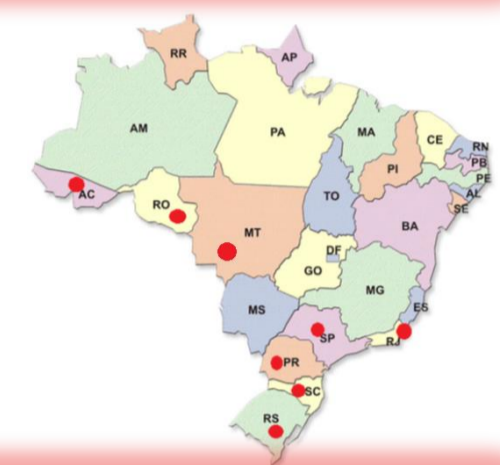
INTRODUÇÃO

A família *Astroviridae* se divide em dois gêneros: *Mammastrovirus*, que infecta mamíferos, e *Avastrovirus*, que infecta aves. Infecções por astrovírus são associadas com gastroenterites na maioria das espécies animais, sendo que o vírus também já foi relacionado a doenças extra intestinais. Em crianças, astrovírus é o segundo maior causador de diarreias virais. Atualmente, o número de espécies suscetíveis à infecção vem aumentando, incluindo animais domésticos, silvestres e aquáticos. A transmissão ocorre principalmente pelo contato fecal-oral, mas também através da ingestão de água e de alimentos contaminados.

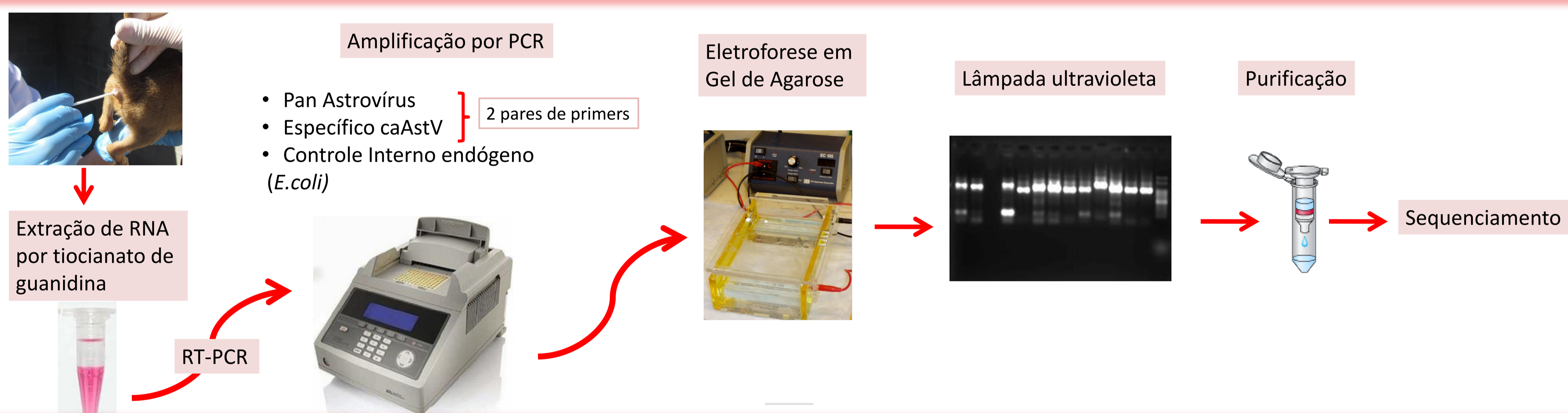


OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho foram identificar a presença do astrovírus canino (caAstV) em amostras fecais provenientes de diversos estados do Brasil e analisar a diversidade viral das sequências encontradas, comparando-as com os genomas já descritos na literatura.



MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

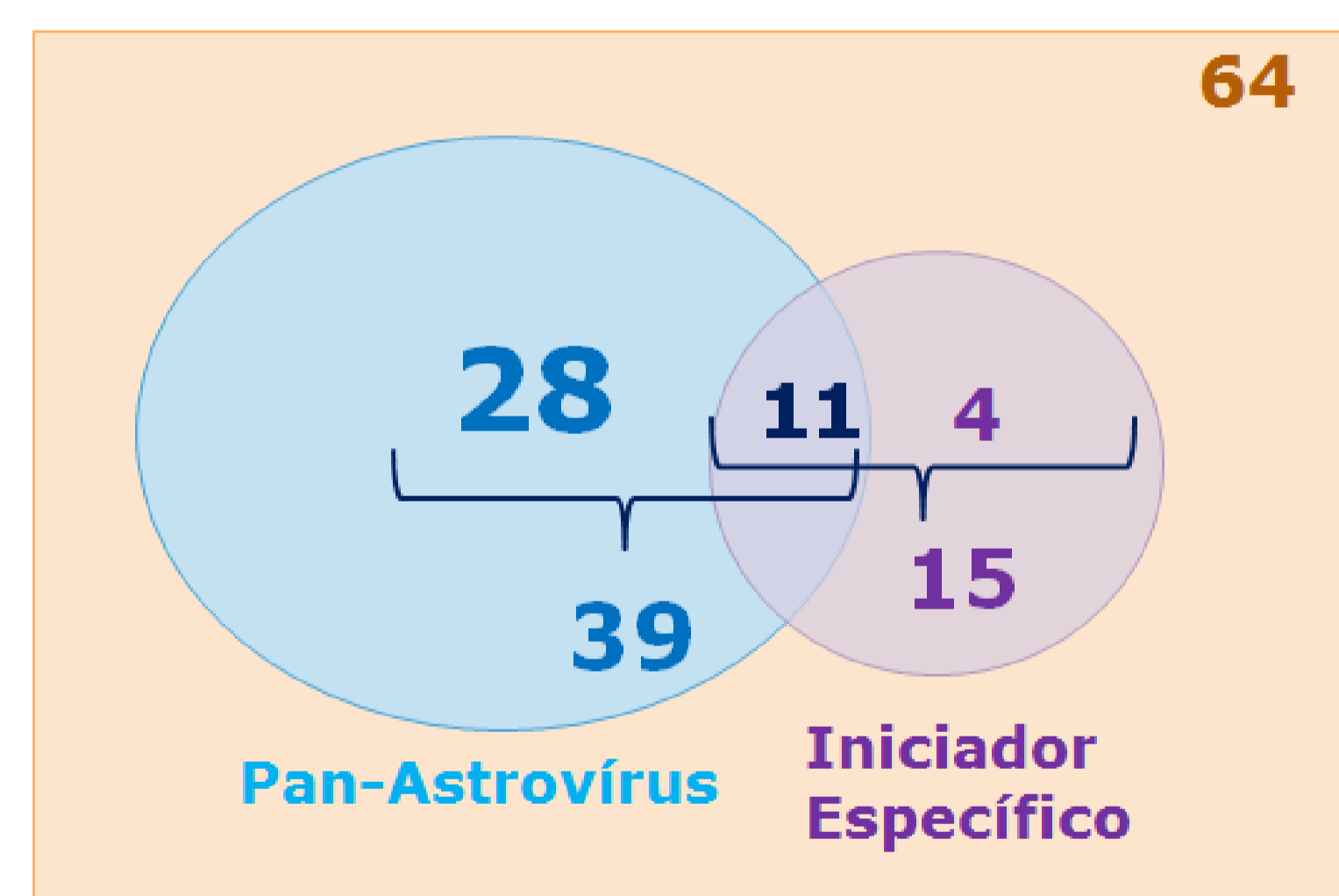


Figura 1: Gráfico dos resultados das análises de 107 amostras utilizando os iniciadores pan astrovirus e caAstV específico.

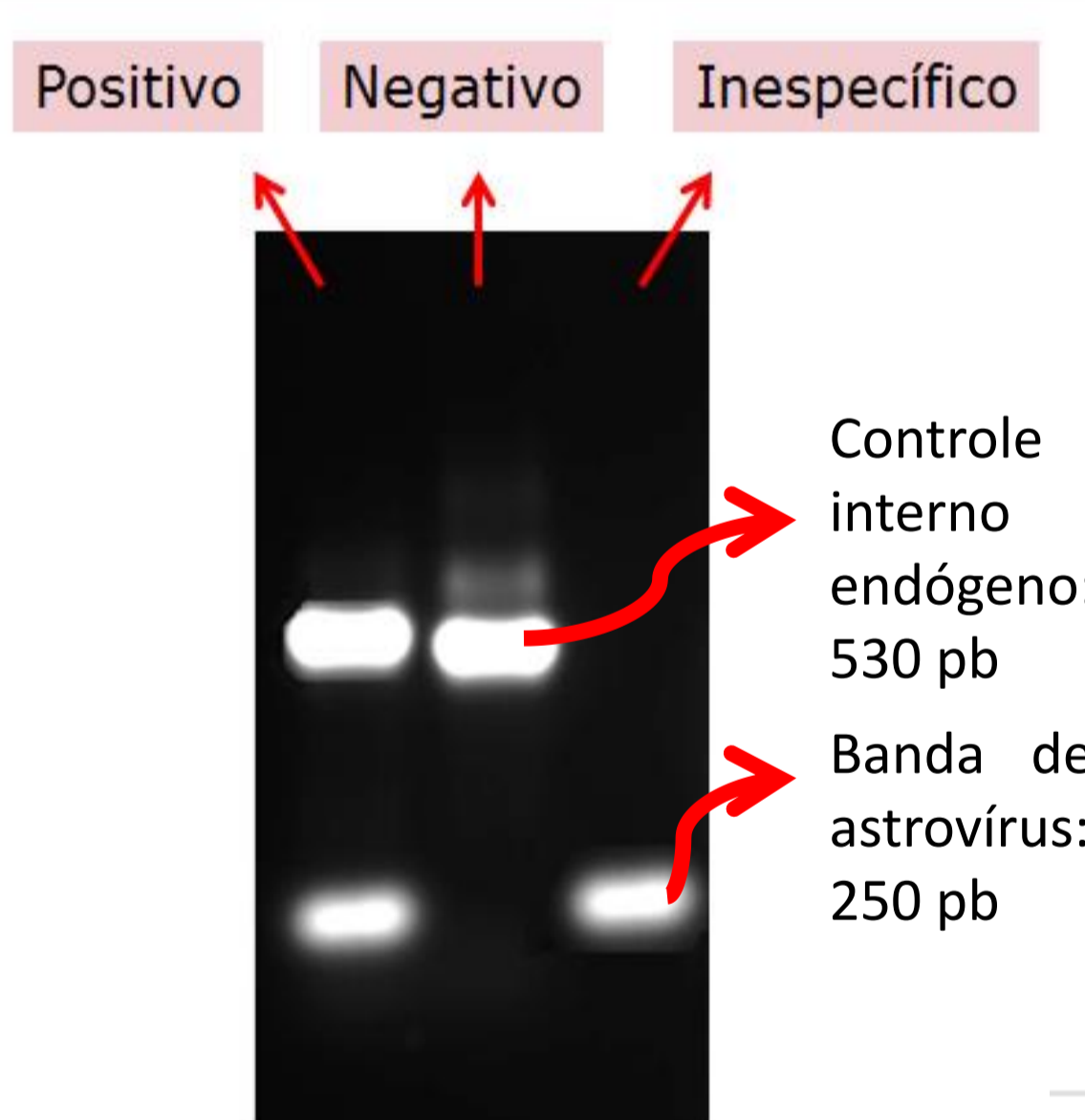


Figura 2: Resultados em gel de agarose utilizando o iniciador específico.

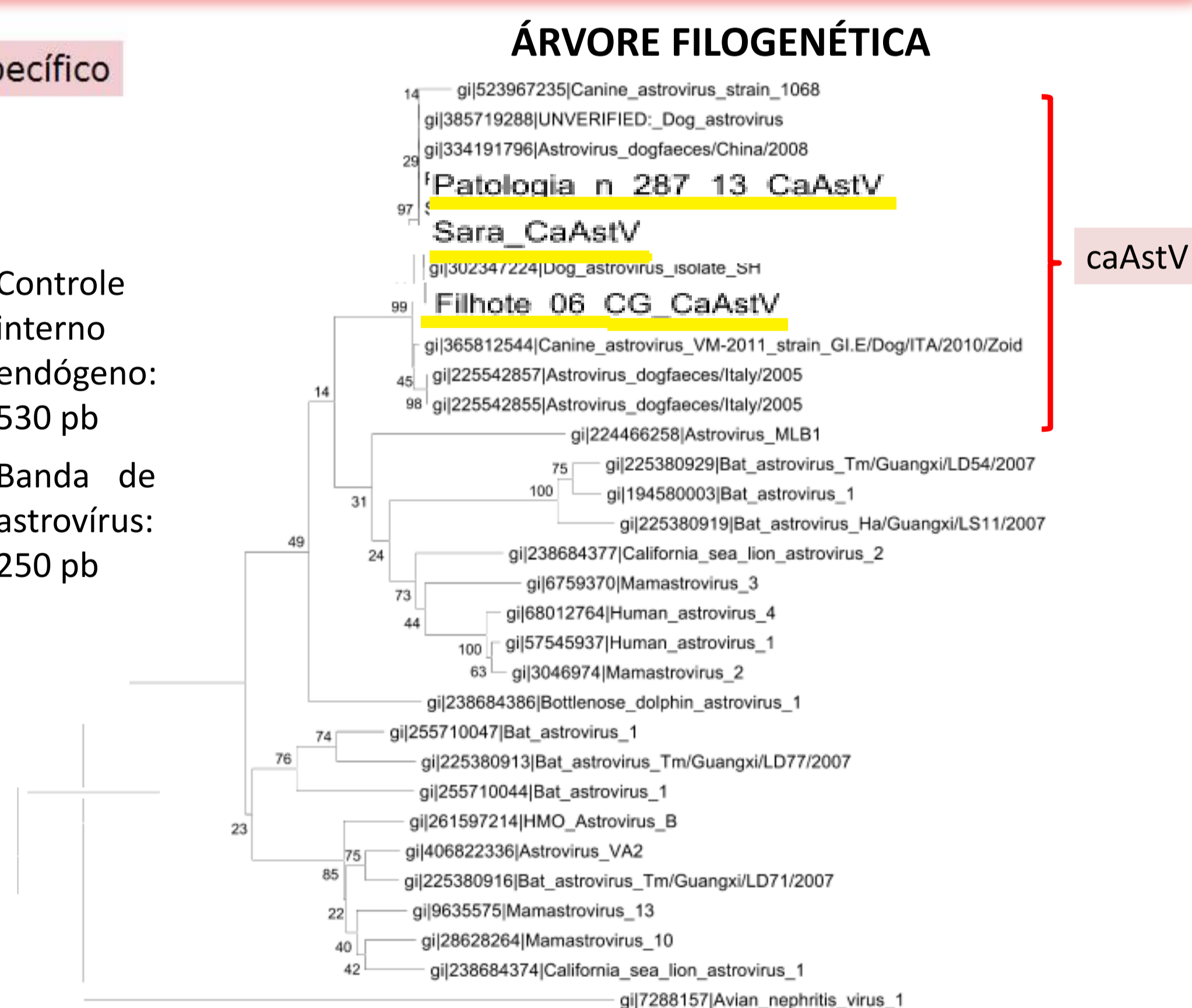


Figura 3: Análise filogenética contendo as três amostras sequenciadas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

- ✓ O primer pan provavelmente detectou 28 amostras positivas a mais devido ao fato de se anelar na região genômica da polimerase, uma proteína estrutural conservada entre os astrovírus;
- ✓ O caAstV infecta cães em diferentes estados do Brasil;
- ✓ As amostras encontradas são filogeneticamente semelhantes àquelas descritas na literatura, formando um grupo bem definido de astrovírus canino;
- ✓ Sugere-se participação nos quadros gastroentéricos, embora seu papel como patógeno primário não tenha sido confirmado.